Recurso para a questão 50 da prova do Revalida INEP

Prezada banca examinadora do Revalida INEP,

A questão 50 versa sobre a hipertensão, mostrando uma paciente de 72 anos, **hígida**, com níveis pressóricos de 162/90 mmHg e solicita que apontemos a conduta e a meta terapêutica. Observe que se trata de uma idosa (> 60 anos) e hígida. O gabarito foi letra A: "Diurético tiazídico; PA <150/90".

Com relação à conduta, a última "Diretriz Brasileira de Hipertensão- 2020" orienta que apenas pré-hipertensos de alto risco, hipertensos estágio 1 de baixo risco, muito idosos (> 80 anos) e idosos frágeis são candidatos à monoterapia. O restante dos pacientes deve receber combinação de fármacos. Portanto, a paciente da questão não é uma candidata à monoterapia. Veja o quadro da página 116:

> A combinação de fármacos é a estratégia inicial recomendada para hipertensos estágio 1 de moderado e alto risco e estágios 2 e 3, preferencialmente em comprimido único. A monoterapia deve ser considerada para hipertensos estágio 1 de baixo risco e para muito idosos e/ou indivíduos frágeis.

Veja a definição de "muito idoso" na página 145:

14. Hipertensão Arterial no Idoso

14.1. Introdução

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) consideram idoso todo indivíduo com 60 anos ou mais. Nos países de alta renda, onde a expectativa de vida é mais alta, o limite foi aumentado para 65 anos.[781] Existe uma faixa etária especial chamada de "muito idosos", composta por aqueles com idade igual ou superior a 80 anos que representam o grupo de maior crescimento percentual populacional.[782]

A meta terapêutica também se encontra inadequada. Segundo a "Diretriz Brasileira de Hipertensão-2020". Como trata-se de um idoso (> 60 anos) e hígido, a meta seria PA: 130-139 / 70-79 mmHg, como mostra o quadro abaixo, retirado da página 101 da Diretriz citada:

Quadro 6.2. Metas de tratamento para idosos considerando a condição global e a medida da pressão arterial no consultório.

	PAS de consultório		PAD de consultório	
Condição global [1]	Limiar de tratamento	Meta pressórica [4,5]	Limiar de tratamento	Meta [8]
Hígidos [2]	≥140 (I, A)	130-139 (I, A) 6	≥90	70-79
Idosos frágeis [3]	≥160 (I, C)	140-149 (I, C) [7]	≥90	70-79

1: mais importante a condição funcional que idade cronológica; 2: incluindo fragilidade leve; 3: fragilidade moderada a severa; 4: incluindo idosos com comorbidades: DM, DAC, DRC, ACV/EIT (não se refere à fase aguda); 5: avaliar ativamente a tolerabilidade, inclusive possíveis sintomas atípicos; 6: umna meta mais rígida (125-135 mmHg) pode ser obtida em casos selecionados, especialmente em idosos motivados, com < 80 anos, apresentando ótima tolerabilidade ao tratamento; 7: limites mais elevados em caso de sobrevida limitada e ausência de sintomas. A redução da PA deve ser gradual; 8: PAD = evitar < 65-70 mmHg em portadores de DAC clinicamente manifesta.

A questão falha ao não observar que se trata de um idoso hígido com hipertensão estágio 2. Portanto, considero que deva ser **ANULADA** por não apresentar gabarito correto.

.....

Referência bibliográfica:

(1) DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL – 2020. Rev Bras Hipertens 2021;Vol.28(2):72-200. http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/revista/28-2/diretrizes-2020.pdf